

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| <b>Apresentação</b> .....  | 9  |
| <b>Capítulo I: Introdução</b> .....  | 13 |
| <b>Capítulo II: A bioética e as Novas Tecnologias Reprodutivas (NTR)</b> .....   | 23 |
| 2.1 Aspectos básicos das Novas Tecnologias Reprodutivas .....  | 23 |
| 2.2 Aspectos da discussão .....  | 32 |
| 2.2.1 O vácuo ético .....  | 32 |
| 2.2.2 O atraso da ética e a concentração em problemas isolados .....   | 34 |
| 2.2.3 O conceito da natureza humana como base para a avaliação das NTR .....   | 40 |
| 2.2.4 Conceitos ecológico-naturalistas .....   | 43 |
| 2.2.5 A discussão sobre oportunidades e riscos<br>e o fim do paradigma de progresso .....  | 46 |
| 2.3 Perspectivas feministas .....  | 52 |
| 2.3.1 A pergunta por pressupostos e contribuições .....  | 52 |
| 2.3.2 Reprodução e saúde no contexto de manipulação e diferenciação social ..  | 54 |
| 2.3.3 As NTR e o princípio da justiça .....  | 60 |
| <b>Capítulo III: A ética feminista</b> .....   | 63 |
| 3.1 Conceitos éticos feministas com destaque para a Ética do Cuidado .....   | 63 |
| 3.2 A ética feminista da libertação .....  | 69 |
| 3.3 A família normal como <i>unexamined belief</i> .....   | 72 |
| 3.4 Baby M. e a nova definição de maternidade:<br><i>caring versus commerce / nurture versus nature</i> .....                        | 75 |
| 3.5 A biologização da reprodução<br>– Baby M. e a volta do paradigma naturalista .....   | 77 |
| <b>Capítulo IV: Movimentos de Mulheres, natureza humana e resistência contra as Tecnologias Genéticas e Reprodutivas (TGR)</b> ..... | 81 |
| 4.1 O Novo Movimento de Mulheres<br>no exemplo de sua postura frente a Louise Brown .....  | 81 |
| 4.2 A libertação de mulheres e a diversidade intrafeminista .....  | 83 |
| 4.3 A natureza humana e posições feministas na análise de Alison Jaggar ...  | 85 |
| 4.3.1 A compreensão da natureza humana como critério<br>para uma determinação de posições feministas .....                           | 85 |
| 4.3.2 Alison Jaggar e a compreensão feminista da natureza humana .....   | 88 |
| 4.3.2.1 O feminismo liberal .....  | 92 |
| 4.3.2.2 O feminismo marxista .....   | 94 |

|   |            |
|---|------------|
| 4.3.2.3 O feminismo radical .....   | 96         |
| 4.3.2.4 O feminismo socialista .....  | 98         |
| 4.3.3 Barbara Holland-Cunz: conceitos ginocêntricos e humanistas .....  | 99         |
| 4.4 O movimento feminista organizado contra TGR – FINRRAGE .....  | 101        |
| 4.4.1 O caráter e surgimento de FINNRET e FINRRAGE .....  | 101        |
| 4.4.2 Os congressos de FINRRAGE .....   | 103        |
| 4.4.2.1 O Congresso de Bonn (Alemanha) .....  | 103        |
| 4.4.2.2 O Congresso de Vällingen (Suécia) .....   | 106        |
| 4.4.2.3 O Congresso de Frankfurt (Alemanha) .....   | 109        |
| <b>Capítulo V: Pensadoras nos Estados Unidos</b> .....  | <b>111</b> |
| 5.1 Shulamith Firestone .....   | 111        |
| 5.1.1 Introdução .....  | 111        |
| 5.1.1.1 Pré-socialidade e transformação de natureza/biologia .....  | 114        |
| 5.1.1.2 Análise sociológica e crítica à técnica .....   | 115        |
| 5.1.1.3 Firestone como feminista radical e sua posição acerca da ecologia .....                               | 117        |
| 5.1.2 Firestone na crítica de Alison M. Jaggar e Gerburg Treusch-Dieter .....                                 | 118        |
| 5.2 Gena Corea .....  | 120        |
| 5.2.1 Introdução .....  | 120        |
| 5.2.2 As posições radical-feministas de Corea<br>no exemplo de seu conceito de poder .....                    | 122        |
| 5.3 Donna Haraway .....   | 127        |
| 5.3.1 Introdução .....  | 127        |
| 5.3.2 O dilema de Bayertz e o Cyborg de Haraway .....   | 132        |
| 5.3.2.1 A compreensão da natureza humana em Bayertz .....   | 132        |
| 5.3.2.2 A compreensão da natureza humana em Haraway: o/a cyborg .....   | 133        |
| 5.3.3 Os langures, a reconstrução da natureza humana<br>e a conduta reprodutiva feminina .....                | 135        |
| 5.3.4 A biopolítica dos corpos modernos .....   | 137        |
| <b>Capítulo VI: Pensadoras na Alemanha</b> .....  | <b>143</b> |
| 6.1 Maria Mies e outras posições ecofeministas .....  | 143        |
| 6.1.1 Introdução .....  | 143        |
| 6.1.2 A posição ecofeminista de Maria Mies .....  | 146        |
| 6.1.3 A relação ecofeminista entre a natureza e a sociedade em Maria Mies .....                               | 148        |
| 6.1.3.1 O discurso ecofeminista acerca da política populacional .....   | 149        |
| 6.1.3.2 Argumentos do discurso da política populacional .....   | 151        |
| 6.1.3.3 A feminilização da política populacional<br>– a controvérsia feminista na política populacional ..... | 155        |
| 6.1.4 O conceito ecofeminista da autodeterminação .....   | 158        |
| 6.2 Gerburg Treusch-Dieter .....  | 161        |
| 6.2.1 Introdução .....  | 161        |
| 6.2.2 Excurso: Foucault e o conceito do corpo .....   | 163        |
| 6.2.2.1 Corpo, tecnologias reprodutivas e epistemologia .....   | 164        |
| 6.2.2.2 Corpo e poder bio .....   | 169        |
| 6.2.3 Princípios fundamentais em Treusch-Dieter .....   | 171        |
| 6.2.4 Poder bio nos anos 90 .....   | 173        |
| 6.3. Barbara Duden .....  | 176        |

|   |   |     |
|---|---|-----|
| 6.3.1   | Introdução .....  | 176 |
| 6.3.2   | A compreensão de Duden acerca da natureza humana .....  | 179 |
| 6.3.2.1   | A historização do corpo e a sociogênese<br>de outros “fatos alegadamente naturais” .....              | 179 |
| 6.3.2.2   | As teses de Duden na discussão feminista geral .....  | 181 |
| 6.3.3   | A crítica de Duden à ciência e sua avaliação da técnica .....   | 184 |
| <b>Capítulo VII: Tecnologias reprodutivas modernas e o código ético<br/>– um dilema sem solução?</b> .....      |   | 187 |
| 7.1   | Panorama do desenvolvimento e estabelecimento social das NTR .....                                    | 187 |
| 7.2   | A insuficiência de normas éticas no exemplo da categoria<br>da dignidade e da autonomia humanas ..... | 192 |
| 7.2.1   | O utilitarismo como teoria teológica .....  | 193 |
| 7.2.2   | Argumentos deontológicos .....  | 195 |
| 7.2.2.1   | Ameaça à dignidade humana .....   | 196 |
| 7.2.2.2   | A Lei de Proteção aos Embriões (LPE) .....  | 201 |
| 7.2.2.3   | A categoria deontológica da autonomia .....   | 204 |
| <b>Capítulo VIII: Tecnologias reprodutivas modernas<br/>e a construção da natureza</b> .....                    |   | 209 |
| 8.1   | Introdução .....  | 209 |
| 8.2   | Natureza humana e natureza externa<br>como noção normativa na discussão genética .....                | 210 |
| 8.2.1   | A produção da natureza .....  | 213 |
| 8.2.2   | A naturalização da sociedade .....  | 214 |
| 8.3   | Reflexões feministas sobre o conceito de natureza .....   | 216 |
| 8.3.1   | Natureza e reprodução .....   | 218 |
| 8.3.2   | A controvérsia sobre a Lei de Proteção aos Embriões .....   | 218 |
| 8.4   | A crítica ao reduccionismo .....  | 220 |
| <b>Capítulo IX: O corpo na discussão filosófica,<br/>genética e feminista</b> .....                             |   | 227 |
| 9.1   | Introdução .....  | 227 |
| 9.2   | O corpo na discussão filosófica .....   | 229 |
| 9.3   | O corpo na genética .....   | 231 |
| 9.4   | O corpo na discussão feminista sobre as NTR .....   | 235 |
| <b>Capítulo X: Características culturais específicas<br/>da discussão feminista nos EUA e na Alemanha</b> ..... |   | 247 |
| 10.1  | Diferenças tradicionais na cultura política .....   | 247 |
| 10.2  | O debate sobre o antropocentrismo .....   | 248 |
| 10.2.1  | A definição da vida ou do início da vida .....  | 249 |
| 10.2.2  | O debate sobre o aborto .....   | 251 |
| 10.2.3  | A rejeição do fetosismo por feministas .....  | 252 |
| 10.3  | Diferenças específicas na argumentação de feministas<br>nos EUA e na Alemanha .....                   | 254 |

|  |         |
|--|---------|
| <b>Capítulo XI: Conclusão</b> .....    | 261     |
| 11.1 O conceito de natureza .....      | 263     |
| 11.2 O cuidado e a relação mútua ..... | 265     |
| 11.3 O uso criterioso das TGR .....    | 266     |
| <br><b>Bibliografia</b> .....          | <br>269 |